Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: AUDITORIA DE HIGIENE DAS MÃOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: Ana Raquel da Silva Paz

Autores: Thaynara Melo Rocha
Anny Karolyne Almeida de Oliveira
Maria Paula da Silva Araújo
Geovania Maciel de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A higiene das mãos (HM) faz parte das metas internacionais de segurança do paciente, logo, se configura como uma medida básica, econômica e eficaz na prevenção de infecções relacionadas à saúde. A medida é composta por cinco oportunidades: Antes do contato com o paciente, após o contato com o paciente, antes de realizar procedimentos limpos/ assépticos, após risco de exposição a fluídos corporais e após a aproximação com a ilha em torno do paciente. A adesão dessa prática proporciona uma assistência segura e de qualidade para os pacientes em geral, principalmente para os indivíduos que possuem comorbidades prévias tais como idosos, diabéticos, hipertensos ou obesos. OBJETIVOS: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na implementação da observação e aplicação de um instrumento de auditoria de mãos em um hospital universitário do município de Fortaleza-CE. METODOLOGIA: No ano de 2021, foi realizado o projeto de extensão da liga acadêmica de enfermagem em cuidados críticos (LAECC), no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar de um hospital universitário do município de Fortaleza-CE. Durante esse período um grupo composto por quatro extensionistas, realizava as auditorias, que consistiam na observação da prestação do serviço por parte dos profissionais de saúde e preenchimento do instrumento. Posteriormente, era realizado o relato das observações e o registro dos principais pontos em um livro ata. RESULTADOS:. A tabulação dos dados permite aferir com precisão as unidades intra hospitalares com baixos índices de higiene manual durante os cinco momentos preconizados pela OMS, logo, com esses dados em mãos, foi possível proporcionar momentos de educação continuada para os profissionais a fim de elevar a adesão da HM. Em alguns momentos percebeu-se que alguns profissionais de saúde sentiam-se incomodados durante as observações e que durante esses períodos realizavam a higiene das mãos por mais vezes. CONCLUSÃO: As observações e o sequente preenchimento do instrumento adotado pelo hospital possibilitam encontrar os indicadores e construir medidas eficazes e direcionadas através da educação continuada para os profissionais de saúde. Desta forma, a assistência em saúde se torna efetiva e para além, proporciona às alunas e aos trabalhadores da saúde a possibilidade de construir um cuidado científico e consequentemente, a prática da enfermagem baseada em evidência garantindo segurança ao paciente.